

RELATÓRIO E CONTAS

2014



COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL


Ana Paula

1. Introdução

No final de cada ano deve-se apresentar o balanço e o resumo desse ano. Deve-se também salientar os pontos mais marcantes e importantes de um período de atividade. Tendo em conta a prematuridade da formação da LOUSAVIDAS ainda não foram muitas as atividades desenvolvidas, mas este relatório visa numa forma sucinta e clara demonstrar como foram aplicados os recursos financeiros e os resultados obtidos. E este balanço visa referir os aspetos institucionais que marcaram a actividade da LOUSAVIDAS neste ano. Foi um ano de início de atividade, criou-se uma equipa, com vontade e capacidade de abraçar os desafios. Acreditamos ter as contas da LOUSAVIDAS elaboradas com rigor e transparência.

2. Demonstração de Resultados

Mapa em anexo

3. Anexo ao Balanço e às demonstrações financeiras

Atividade em 2014

A LOUSAVIDAS desenvolveu a sua actividade desde agosto de 2014, prosseguindo os objetivos para os quais foi constituída.

4. Base de apresentação das contas

As Demonstrações financeiras, juntamente com as presentes notas, constituem as Contas Oficiais da LOUSAVIDAS, para fins legais e fiscais em Portugal e foram preparadas sob os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Neste contexto, as presentes notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Sistema de Normalização Contabilística. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à LOUSAVIDAS ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

5. Critérios Valorimétricos

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- a) Especialização dos exercícios: Todos os custos e proveitos relativos ao exercício são reconhecidos nas contas, independentemente das datas em que são pagos ou em que são facturados.

6. Número médio de funcionários

No final do ano de 2014 a LOUSAVIDAS não tinha funcionários.

7. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Existências iniciais.....	€0,00
Compras.....	€0,00
Regularização de existências.....	€0,00
Existências finais	€0,00
Custos no exercício	€0,00

7.1 Fornecimentos e serviços externos

Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	€43,49
Contencioso e notariado.....	€801,35

7.2 Contribuições obtidas

Donativos.....	€547,44
----------------	---------

8. Outras informações relevantes

Não existem dívidas de impostos ao Estado em atraso por regularizar, nos termos do nº 2 do Dec.Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Não existem dívidas em atraso à Segurança Social, por regularizar, nos termos do nº 1 do atr.21º do Dec.Lei nº 411/91 de 17 de Outubro.

13 de março de 2015

A Direção

António Costa Santos GTS
Sónia Cristina Lourenço Ribeiro
Ana Elisabete Dias Pagalhães

P. 108 8 *Arquivo*

Para cumprimento do previsto na a) do Artigo 55º do Código Cooperativo e dos Estatutos da COOPERATIVA LOUSAVIDAS, CRL a Direção elaborou o presente Relatório de Gestão e as Contas respeitantes à atividade desenvolvida no exercício de 2014, para que seja devidamente analisado pelo Conselho Fiscal e posteriormente ser submetido à Assembleia Geral igualmente para análise e para aprovação.

Objeto Social

A Cooperativa tem como finalidade o desenvolvimento de projetos de carácter de Solidariedade Social que permitam nomeadamente: a) A promoção de uma cidadania participativa e ativa. b) O apoio a famílias e a contribuição para o desenvolvimento integral de grupos vulneráveis, tais como: pessoas com deficiência, crianças, jovens, mulheres, idosos, imigrantes e pessoas com problemas de inserção socioprofissional, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania designadamente no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades. c) O desenvolvimento de ações que estimulem a intervenção da sociedade civil na resolução dos problemas locais, permitindo uma maior eficácia, autonomia e democratização. d) A promoção da educação intercultural e do respeito pelos valores consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos. e) A promoção do acesso à empregabilidade de grupos socialmente desfavorecidos. f) O apoio à integração social de comunidades socialmente desfavorecidas. g) A valorização da sustentabilidade ambiental através da implementação de projetos que permitem estimular o respeito pelo ambiente e o desenvolvimento de um consumo justo e de qualidade. h) O fomento da cooperação e do desenvolvimento, através de ações para a proteção e promoção dos direitos humanos e da educação para o desenvolvimento. i) A prestação de serviços, por meio de atividades de consultoria e da organização de eventos. j) Apoio a espaços alternativos de Educação, Formação, Integração Socioprofissional e de criação de Empresas Solidárias para pessoas em situação de desfavorecimento. k) O fomento da educação e da cultura, incluindo a educação formal, não formal e informal, a animação sociocultural, a intervenção e o intercâmbio juvenil. 2. Além dos domínios enumerados no número anterior a cooperativa pode ainda, desenvolver outras ações que apresentem uma identidade de objeto com as previstas no número anterior e, nos limites do código cooperativo, prestar serviços a terceiros.

5. Setor Público Estatal

Cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do setor público estatal e não se verificam outras situações que impliquem referência obrigatória.

6. Do Presente Relatório de gestão fazem parte as seguintes peças contabilísticas, de apresentação de contas:

- a. Balanço
- b. Demonstração de resultados
- c. Anexo ao Balanço e à demonstração de resultados.

7. Morada

COOPERATIVA LOUSAVIDAS, CRL

Avenida Sá e Melo, nº 196

4620-009 Cristelos LSD

8. Local e assinatura

Lousada, 13 de Março 2015

A Direcção

António Costa Santos Esteves
Sérgio Cristino Lourenço Ribeiro
Ana Elisabete Dias Pagalhaes

Entidade: COOPERATIVA LOUSAVIDAS, CRL
BALANÇO INDIVIDUAL em Dezembro de 2014

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2014	Dezembro 2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		902,60	
		902,60	
Total do activo		902,60	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		1.200,00	
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		1.200,00	
Resultado líquido do período		(297,40)	
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		902,60	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo			
Total do capital próprio e do passivo		902,60	

O Técnico Oficial de Contas

Alta Hannela Soares Marques

NIF/ Matricula
513 147 691

A Direcção

8. J. Matogalves

Entidade: COOPERATIVA LOUSAVIDAS, CRL
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO em Dezembro de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	Dezembro 2014	Dezembro 2013
Vendas e serviços prestados		
Subsídios à exploração		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	-844,84	
Gastos com o pessoal		
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	547,44	
Outros gastos e perdas		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-297,40	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-297,40	
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	-297,40	
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	-297,40	
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		

O Técnico Oficial de Contas

Lita Manuela Soares Marques Real

NIF/ Matricula
513 147 691

A Direcção

Até ao Cost. Subos
5/1/15
J. Pacheco